

# Governo cria o SNEAD e ampliará no Brasil a educação gratuita

O presidente Itamar Franco assinou ontem, decreto, criando o Sistema Nacional de Educação à Distância (SNEAD). O objetivo do sistema é ampliar a capacidade do Governo em oferecer educação gratuita à população, utilizando-se de recursos tecnológicos múltiplos, como o rádio, a televisão, os serviços dos Correios e Telégrafos, de telefonia e redes de computadores, sem praticamente nenhum ônus para os usuários.

O programa será desenvolvido pelos ministérios da Educação, Comunicações, Ciência e Tecnologia e Cultura. O decreto de Itamar prevê à criação de um grupo de trabalho interministerial para a implantação do SNEAD.

Inicialmente, está prevista a criação de redes, pelas quais serão distribuídos os programas educacionais — Rede Teleinformacional de Educação (RTE),

Rede Teleinformacional de Suporte ao Desenvolvimento da Cultura (RTC) e a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), este um serviço já existente no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia. O novo programa educacional do Governo resultou de um protocolo assinado em maio passado entre os Ministérios da Educação e das Comunicações, que prevê o uso de canais do satélite para fim educacional.

Segundo o ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, os usuários do SNEAD serão as redes municipais e estaduais de ensino de primeiro e segundo graus; as universidades; os 60 telepostos do Ministério da Educação existentes no País que já recebem, hoje, pela TV Educativa, o programa "Salto para o futuro", destinado à reciclagem de professores. Também utilizarão o novo

sistema os telepostos do Ministério da Educação, que estão em fase de informatização; os telepostos públicos, que poderão ser instalados em organizações com representação física em qualquer parte do País; e os Centros de Informática Educativa (CIEDS), criadas pelo projeto e a população em geral.

Os programas educativos serão produzidos pelo CNPV, universidades e pela Fundação Roquette Pinto, esta responsável pela programação da TV Educativa. Outras fundações, como a Fundação Roberto Marinho e a Anchieta, também poderão ser convidadas a produzir material educativo para subsidiar o SNEAD. Além desses, o Governo poderá aproveitar o potencial existente no Senai, no Senac e no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).